

Agronomia

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE COFFEA ARABICA L. COM RESISTÊNCIA A NEMATOIDE E ALTO POTENCIAL PRODUTIVO NA REGIÃO DO CERRADO

Alex Oliveira Borges - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsita PIBIC/FAPEMIG
alex.borges@estudante.ufla.br

Gladyston Rodrigues Carvalho - Orientador-Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais-carvalho@epamig.br - Orientador(a)

Sônia Maria de Lima Salgado - Pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais soniamaria@epamig.br

Kayque Guttemberg Martins - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG
kayque.costa@estudante.ufla.br

Guilherme Alvarenga de Oliveira - 8º módulo Estudante. UFLA,
guilherme.oliveira13@estudante.ufla.br

Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz - Bolsista Pós Doc FAPEMIG, silvanaotto2016@gmail.com

Resumo

Os programas de melhoramento genético têm buscado, incremento em produtividade, e além disso o desenvolvimento de cultivares resistentes a nematoides. Dentre os fitonematoides que prejudicam a cultura, o *Meloidogyne exigua* representa grande importância devido a sua distribuição geográfica e os danos causados as plantas. Objetivou-se avaliar a população nematoides (ovos/J2 por grama/raiz) e características agrônômicas de progênies de *Coffea arabica*, na região do Cerrado Mineiro no município de Carmo do Paranaíba. O trabalho teve início no teste de progênies F3:4 oriundas do cruzamento entre cultivares do grupo Catuaí e seleções de Híbrido de Timor provenientes do CIFC 2570 avaliadas durante doze anos em área naturalmente infestada por *M. exigua* no município de Campos Altos-MG. Para o presente trabalho, utilizou-se quatro progênies (2, 7, 12, 19), e duas testemunhas, sendo Catuaí Vermelho como padrão de suscetibilidade e a cultivar MGS Paraíso 2, totalizando 6 tratamentos. O experimento foi implantado em fevereiro de 2018, em espaçamento de 3,5 x 0,70 m, em DBC com três repetições e oito plantas por parcela. Avaliou-se a população nematoides (ovos/J2 por grama/raiz) em 2023, a produtividade nos biênios 2020/21 e 2022/23, e porcentagem de maturação dos frutos. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F comparando-se as médias pelo teste Tukey ($p < 0,05$). Para a população nematoides (ovos/J2 por grama/raiz), não houve diferença estatística entre os tratamentos, sendo que a média geral foi de 536,65 (ovos/J2 por grama/raiz). Observou-se distribuição irregular dos nematoides na área experimental, o que pode ter interferido no resultado final. Para a produção, os tratamentos também não se diferenciaram estatisticamente. Sendo que, no biênio 2020/21 as médias de produtividade variaram entre 29,1 a 43,4 scs/ha, e no biênio 2022/23 de 25,7 a 39,1 scs/há. As progênies são resistentes a ferrugem, porém o manejo fitossanitário foi realizado em todo experimento. Para a maturação dos frutos, a cultivar Catuaí Vermelho e a progênie 7 apresentaram as maiores médias para a porcentagem de frutos cereja, de 39,84% e 40,82%, respectivamente. Concluiu-se que todas as progênies apresentam potencial para avanço no programa de melhoramento genético, visto que, apresentaram produtividades médias iguais as cultivares avaliadas. Ressalta-se que a progênie 7 apresentou alto percentual de frutos cereja, destacando sua maior precocidade em relação as demais.

Palavras-Chave: Melhoramento genético, resistência, maturação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/INMQaS2MHLM>

Sessão: 1

Número pôster: 10

Identificador deste resumo: 4996-18-3594

novembro de 2024